

Com o desempenho de agosto, Bento Gonçalves se aproxima a 2.400 novos empregos gerados no ano: indústria é responsável por mais da metade do resultado anual

Bento Gonçalves apresentou em agosto, conforme dados do Novo Caged, saldo positivo de 385 empregos, deixando evidente a retomada da economia. No acumulado do ano, o saldo se aproxima a 2.400 novos postos. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo de agosto ocorreu principalmente devido ao setor de indústria (+301), situação semelhante a julho. No acumulado do ano, indústria representa 58% do saldo total. Avaliano o período da pandemia, os dados de agosto do setor são semelhantes ao saldo de agosto de 2020.

Serviços apresentou saldo de +75. Comércio, no entanto, apresentou o terceiro salto negativo consecutivo, apesar de ter gerado mais de 150 postos de trabalho no acumulado do ano. Quanto aos **MEIs**, agosto apresentou saldo de +138, dando continuidade ao crescimento durante o ano. No acumulado do ano, o saldo está em 1.143.

Para fins comparativos, em agosto no **Brasil** o saldo foi de 372,3 mil empregos, com contribuição positiva de todos os setores, impulsionado principalmente por Serviços (180,7 mil), Comércio (77,8 mil), Indústria (72,7 mil) e Construção (32 mil). No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 11,8 mil postos de trabalho, com a maioria dos setores contribuindo positivamente, principalmente Serviços (7,5 mil), Comércio (2,8 mil) e Construção (1,8 mil). Indústria apresentou saldo de -323, principalmente devido ao valor expressivo na fabricação de produtos do fumo (-4,5 mil), apesar do saldo positivo de produtos de couro (+1,4 mil).

No cenário estadual, Bento alcançou a 8ª melhor posição em agosto. Os maiores saldos positivos foram de 1.Porto Alegre (saldo de +2,3 mil), 2.Novo Hamburgo (+1,4 mil), 3.Caxias do Sul (+682), 4.Canoas (+643), 5.Passo Fundo (+555), 6.Gramado (+495) e 7.Sapiranga (+387). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a 1.Santa Cruz do Sul (-1,8 mil), 2.Venâncio Aires (-1,6 mil), 3. São José do Norte (-1,3 mil) e 4.Vera Cruz (-651).

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, outubro 2021
Dados de Agosto de 2021

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Ago/20 a Ago/21

Bento Gonçalves		Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Acum Jan-Ago 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	296	330	539	599	368	388	432	466	409	525	434	415	437	3.506
	Deslig	254	340	407	334	388	405	394	438	372	382	463	445	444	3.343
	Saldo	42	-10	132	265	-20	-17	38	28	37	143	-29	-30	-7	163
Construção	Admit	99	79	108	106	59	131	133	130	112	117	111	188	128	1.050
	Deslig	69	89	78	93	99	76	95	133	92	123	126	127	112	884
	Saldo	30	-10	30	13	-40	55	38	-3	20	-6	-15	61	16	166
Indústria	Admit	792	969	931	689	478	1.242	1.063	861	653	772	754	844	974	7.163
	Deslig	532	615	665	559	570	649	836	876	696	636	704	707	673	5.777
	Saldo	260	354	266	130	-92	593	227	-15	-43	136	50	137	301	1.386
Serviços	Admit	336	388	453	445	331	636	631	545	420	524	563	554	569	4.442
	Deslig	345	351	409	350	371	389	499	646	390	460	449	458	494	3.785
	Saldo	-9	37	44	95	-40	247	132	-101	30	64	114	96	75	657
Total	Admit	1.523	1.766	2.031	1.839	1.236	2.397	2.259	2.002	1.594	1.938	1.862	2.001	2.108	16.161
	Deslig	1.200	1.395	1.559	1.336	1.428	1.519	1.825	2.093	1.550	1.601	1.742	1.737	1.723	13.790
	Saldo	323	371	472	503	-192	878	434	-91	44	337	120	264	385	2.371
Saldo MEIs		118	192	143	133	-4	186	111	147	144	147	160	110	138	1.143

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Se considerarmos o acumulado de janeiro a agosto, Bento apresenta o 9º melhor desempenho no estado, mesma posição no acumulado do semestre. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (12,2 mil), 2.Caxias do Sul (7,5 mil), 3.Novo Hamburgo (7,4 mil), 4.Santa Cruz do Sul (3,1 mil), 5.Passo Fundo (3 mil), 6.São Leopoldo (2,6 mil) 7.Canoas (2,5 mil) e 8.Cachoeirinha (+2,4 mil).

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em agosto de 2021, merecem destaque os seguintes aspectos (Quadro 1). Ficam claras as contribuições da indústria, principalmente com móveis, máquinas e equipamentos e alimentos, bem como de serviços, com as atividades associadas ao turismo, à tecnologia da informação (TI) e à educação. Em comércio, o saldo negativo se deve principalmente as demissões em supermercados.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, outubro 2021
Dados de Agosto de 2021

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo da Indústria (+301)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+155), Máquinas e Equipamentos (+57), Produtos Alimentícios (+30), Borracha e Plástico (+16) e Minerais Não-metálicos (+13);
Saldo de Serviços (+75)	Contribuição principalmente de Alimentação (+28), TI (+24), Educação (+15) e Alojamento (+11). Atividades Científicas e Técnicas obtiveram saldo de -14;
Saldo de Construção (+16)	Contribuição principalmente de Serviços Especializadas para Construção (+21) e Obras de Infraestrutura (+10). Construção de Edifícios obteve saldo de -15;
Saldo de Comércio (-7)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (-25) e Venda de Combustíveis (-11). Farmácia atingiu saldo de +13, o mesmo alcançado por Comércio Especializado de Alimentos e Bebidas.

No tocante às **características do contingente de empregados** presente no saldo acumulado de janeiro a agosto deste ano (Tabela 2), identifica-se que a maioria é do gênero masculino (53%), de 18 a 24 anos (44%), com ensino médio incompleto e completo (72%) e trabalhando na produção das indústrias (46%). Verifica-se ainda que há um percentual importante com empregados até 17 anos, na sua maioria menores aprendizes e em atividades administrativas. O percentual negativo com os empregados com 50 anos ou mais se deve ao saldo negativo nessa faixa etária. Na escolaridade, o percentual de empregados com ensino fundamental (incompleto e completo) é 1% ao superior ao contingente com ensino superior (incompleto e completo). Em relação às ocupações, predominam nos técnicos de nível médio os de informática e os professores. Nos trabalhadores de serviços e vendedores, predominam os que trabalham na hotelaria, na alimentação e na manutenção de edificações.

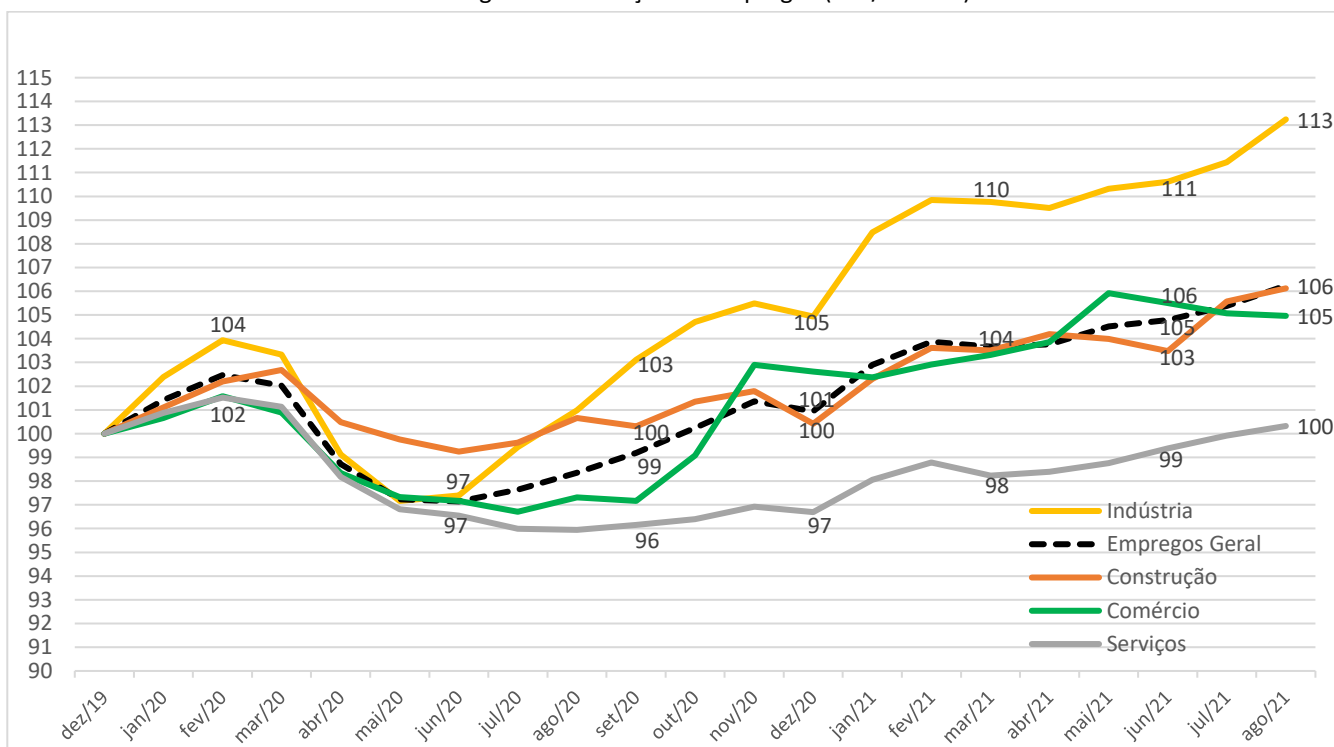
Tabela 2 - Características do contingente humano no saldo jan-ago 21

Características		%
Gênero	Feminino	47%
	Masculino	53%
Idade	Até 17 anos	22%
	18 a 24 anos	44%
	25 a 29 anos	17%
	30 a 39 anos	12%
	40 a 49 anos	8%
	50 anos ou mais	-3%
Escolaridade	Fundamental Incompleto	9%
	Fundamental Completo	6%
	Médio Incompleto	25%
	Médio Completo	47%
	Superior Incompleto	8%
	Superior Completo	6%
Ocupações	Trabalhadores na Produção Industrial	46%
	Técnicos de Nível Médio	17%
	Trabalhadores Administrativos	16%
	Trabalhadores dos Serviços e Vendedores	13%
	Profissionais das Ciências e das Artes	6%
	Trabalhadores de Reparação e Manutenção	2%

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, outubro 2021
Dados de Agosto de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Evidencia-se no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho, uma desaceleração em dezembro e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março. No geral, chegamos a um índice de 106, o maior da série. Comparativamente, Indústria configura-se com o melhor desempenho (índice 113 em agosto), seguida por Construção (índice 106). Serviços, o setor mais afetado pela pandemia, já alcançou índice de 100, ou seja, em patamar pré-pandemia.

Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Em relação a isso, com a Tabela 3 temos a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento é superior a 5% em relação a 2020. Na série de dados, serviços ultrapassa os números de 2019, os maiores até então. Comércio apresenta o melhor desempenho até o momento, mesmo com os saldos negativos dos últimos meses. Construção se aproxima bastante dos números de 2014, o melhor desempenho do setor. Indústria, por sua vez, está a 1,1 mil empregos do desempenho de 2013, quando passava dos 20 mil empregados. Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até agosto representa crescimento de 13% em consideração ao total

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, outubro 2021
Dados de Agosto de 2021

de 2020. Com isso, já é 34% superior ao volume de empregados no comércio e representa 52% do contingente da indústria e 54% do contingente de serviços.

Tabela 3 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

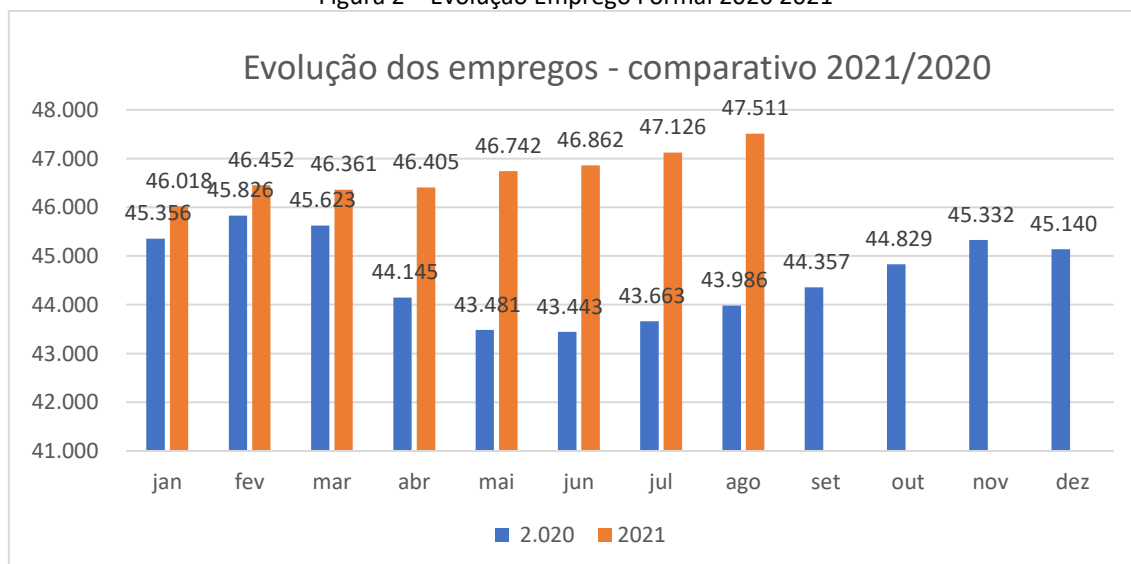
Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	47.511
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	5,3%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.889
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	18.159
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.270
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.085
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.742

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de agosto de 2021

Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e retomada do crescimento a partir de abril, com agosto alcançando o maior número da série. Ou seja, mais um indício da recuperação econômica. São mais de 3.500 empregos quando se compara ao mesmo mês do ano passado.

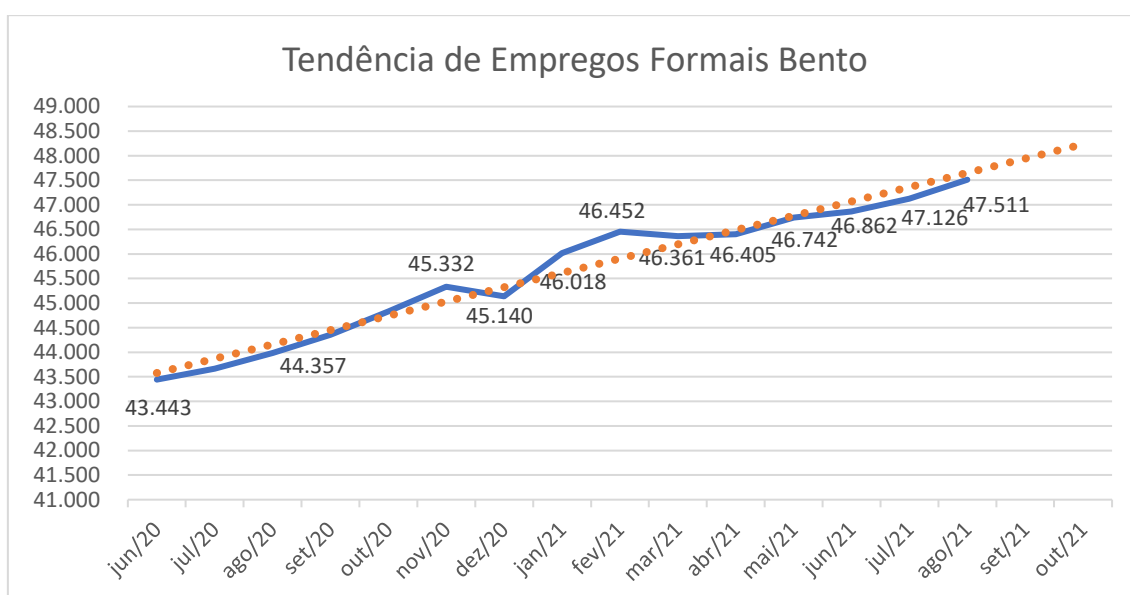
Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, outubro 2021
Dados de Agosto de 2021

Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (projeção linear, com aderência dos dados em 96,5%), se o ritmo permanecer com indicado chegaremos a 47,9 mil empregos em setembro e a 48,2 mil empregos em outubro. Necessário ainda considerar os efeitos da pandemia atrelados ao crescimento econômico para os próximos meses, bem como os aspectos sazonais. Importante reforçar que a previsão efetuada no boletim anterior, com dados até julho, para o mês de agosto (47,2 mil), ficou 0,6% aquém do realizado.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Tal como ocorrido em julho, agosto evidencia diversas indicações que retratam o crescimento da economia do município em tempos de pandemia, cujo desempenho foi o 8º melhor em nível estadual. Serviços, o setor mais afetado durante a pandemia, retoma o patamar alcançado ao final de 2019. Indústria, por sua vez, está 1,1 mil empregos para alcançar os números de 2013, os maiores do município no setor até então. A aguardar os dados de setembro em diante, na busca de uma melhor compreensão da dinâmica da pandemia no município no decorrer de 2021, atrelada ao crescimento econômico e aos aspectos sazonais que não ficaram evidenciados em 2020 devido à COVID. Nesse contexto, importante mencionar os efeitos da intensificação da vacinação e os possíveis impactos da variante Delta.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, outubro de 2021.